

5/17/2017

Estará a reestruturação da dívida nos planos da Economia Portuguesa?

A reestruturação da dívida, a nível nacional, é um termo que a maioria das pessoas residentes na UE normalmente só associam à Grécia. No entanto, uma vez que Portugal continua a sofrer uma forte pressão para apresentar todas as contas em ordem e melhorar a economia, existem sinais de que a reestruturação da dívida pode estar nos planos de António Costa. Na semana passada, o PS e o Bloco de Esquerda avançaram com uma proposta de reestruturação da dívida em Portugal, que apesar de estar numa fase inicial, poderá ser a nova medida para reduzir significativamente o fardo da dívida e manter a economia portuguesa mais saudável.

A redução do desemprego é um dos bons sinais

A economia tem mostrado alguns sinais não só de recuperação, mas também de prosperidade. Quando Portugal atingiu a pior fase da crise económica o desemprego atingiu os 17,5 por cento, no entanto, no início de 2017, o governo assistiu finalmente a uma queda na taxa de desemprego para dígitos únicos. Este é certamente um bom indicador para o setor dos transportes, que tem sentido a tensão dos problemas económicos que Portugal tem sofrido desde o início dos anos 2000.

Quando a taxa de emprego estava no seu nível mais alto, antes dos problemas económicos, Portugal tinha apenas 3,7 por cento de desemprego e, claro, o governo vê isto como uma espécie de objetivo para o futuro, sendo que mais emprego significa menos pressão sobre o sistema de benefícios, bem como mais impostos pagos em abono do sistema. É certo que ainda podemos estar longe desta fase, mas os números revelam que Portugal está na direção certa.

Novos esforços para aumentar a receita tributária

Para além da diminuição do desemprego, Portugal está a aumentar em paralelo as receitas, ao enfrentar de forma mais ativa e comprometida a evasão fiscal. As novas regulamentações que foram implementadas recentemente significam que os fiscais irão rever e publicar dados acerca de todas as transações que envolvem o envio de dinheiro para conhecidos paraísos fiscais.

Uma boa altura para discutir uma estratégia económica de longo prazo

O facto de Portugal estar a caminhar para uma maior estabilidade económica e ser cada vez mais um elemento estável da Europa, atrai de imediato investidores e qualquer pessoa

envolvida em Contratos Diferenciais, também conhecidos por CFD (Contract For Difference) na Zona Euro. António Costa sente que esta é a altura certa para descobrir novas formas de Portugal trabalhar com a Europa, para encontrar soluções e abordagens de longo prazo que podem incluir, eventualmente, um plano de reestruturação da dívida.

por Marcus Turner-Jones

@MarcusTurnerJ

Por:

Fonte: